

# COMÉRCIO DE PORTIMÃO

SEMANÁRIO DE DEFESA REGIONAL  
Fundador — AUGUSTO M. LEAL

Proprietária — Elvira da Conceição Leal

Redacção e Administração: -

R. da Hortinha, n. 33-B R/Ch - PORTIMÃO

Director — PEDRO OCTÁVIO DA C. LEAL

Director-A djunto

ORLANDO DA C. LEAL

Publica-se às Quintas-feiras

Assinatura Anual 450\$00 Preço Avulso 12\$60

Impresso

Mirandela & Cª Lda - LISBOA

FUNDADOR  
E PRIMEIRO DIRECTOR



Augusto de Mira Leal

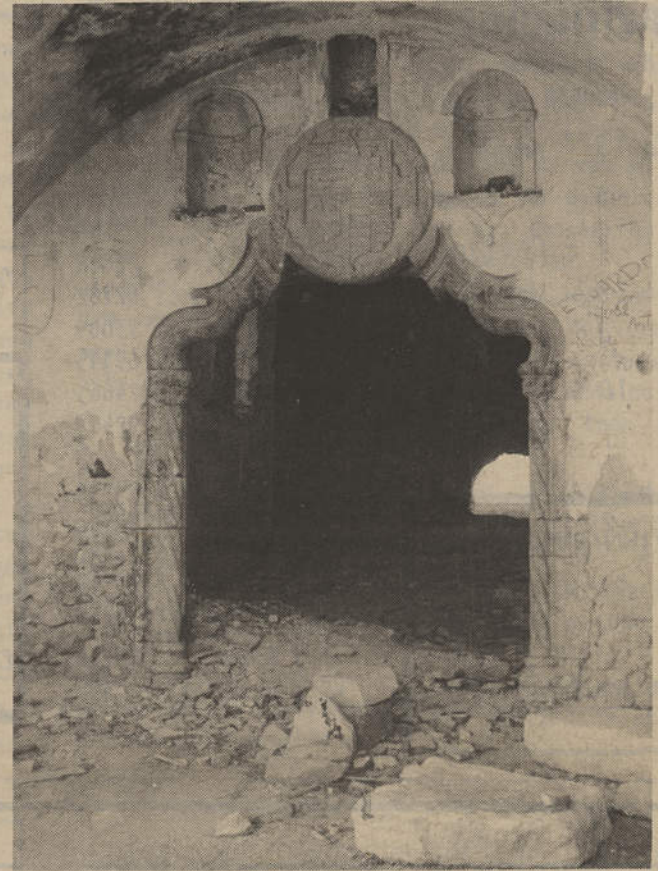
## CONVENTO DE S. FRANCISCO

HORROR  
E

VERGONHA

DUMA CIDADE!

NAS CENTRAIS



"FAC-SIMILE", 1ª EDIÇÃO



# ...E DEUS QUIS!

Na nossa edição do ano findo dávamos uma esperança aos nossos verdadeiros e sinceros amigos da reparaçãõ com regularidade do nosso Jornal e, diziamos a fechar: "Esperemos, pois, com serenidade que, se Deus quiser, o nosso Jornal irá reaparecer."

Ao longo deste tempo, muitos foram os incentivos e as palavras de solidariedade de tantos dos nossos bons amigos. Mas eis que se congregaram esforços e boas vontades de uma equipa que tomou sobre os seus ombros a responsabilidade e estão reunidas as condições para reaparecermos com regularidade.

Vamos assim, retomar o caminho iniciado um dia - 11 de Julho de 1926 - e só interrompido há cerca de sete anos. Com a memória do saudoso fundador do nosso semanário - Augusto de Mira Leal - sempre presente no nosso pensamento, vamos prosseguir na linha traçada, sem quaisquer desvios, pois fiéis à trilogia Deus, Pátria e Família, não necessitamos de corrigir rumos.

Com a responsabilidade do nosso passado, conhecendo as dificuldades do pre-

sente, partimos para um futuro melhor! Como no ano passado, com tantafé Fé, diziamos SE DEUS QUISER, agora diremos com certa emoção: E DEUS QUIS.

## RECADO AO LEITOR

Ultrapassando obstáculos (previsíveis) e contrariando os descrentes da nossa firme determinação, conseguimos, felizmente, atingir o nosso objectivo: - que o "Comércio de Portimão" reocupasse o seu lugar!

Faltou-nos tempo para apresentar este seu jornal, amigo leitor, conforme era (é) nosso desejo e dever.

As suas críticas e sugestões são-nos preciosas.

Escreva-nos ou visite-nos.

Orlando Cabrita

## Coterra

Empresa de Construções do Algarve, Lda

Empreiteiros  
Terraplanagens  
Transportes  
Estradas  
Saneamento Básico



Se tem um movimento de Terra

consulte a COTERRA

Telef. 56325/6

Telex 43170 Cotera P

Quinta da Amoreira  
Apartado 6

8365 ALGOZ

**DIRECTOR** Pedro Leal  
**DIRECTOR-ADJUNTO** Orlando Leal  
**CHEFE DA REDACÇÃO** Orlando Cabrita  
**COORDENADOR GERAL** Carlos Peres Sarmiento  
**DEPARTAMENTO COMERCIAL** Arlindo de Sousa

Redacção e Administração R da Hortinha nº 33-B R/Ch **Portimão**  
 Telefones provisórios **23583 24234**  
 Endereço Postal - Apartado 5 - 8500 Portimão  
 Impressão: Mirandela & C.ª (Irmão), Lda. - Travessa Condessa do Rio, 7-9 - Lisboa



Albufeira .....52133  
 Faro ..... 22133  
 Lagoa ..... 42416  
 Lagos ..... 63034  
 Monchique .... 92413  
**Portimão** ..... 22133  
 Silves ..... 42416  
 Vila do Bispo . 66179



*Novos indicativos*

GRUPO DE REDES DE BEJA	084
GRUPO DE REDES DE CASTRO VERDE	086
GRUPO DE REDES DE MOURA	085
GRUPO DE REDES DE ÉVORA	066
GRUPO DE REDES DE ESTREMOZ	068
GRUPO DE REDES DA COVILHÃ	075
GRUPO DE REDES DA GUARDA	071
GRUPO DE REDES DE CASTELO BRANCO	072
GRUPO DE REDES DE PROENÇA-A-NOVA	074
GRUPO DE REDES DE IDANHA-A-NOVA	077
GRUPO DE REDES DE ELVAS	068
LISBOA E REGIÃO LISBOA	01
GRUPO DE REDES DAS CALDAS DA RAINHA	062
GRUPO DE REDES DE SANTIAGO DO CACÉM	069
GRUPO DE REDES DE SETÚBAL	065
GRUPO DE REDES DE TORRES VEDRAS	061
GRUPO DE REDES DE VILA FRANCA DE XIRA	063
PORTO E REGIÃO PORTO	02
GRUPO DE REDES DE BRAGA	053
GRUPO DE REDES DE PENAFIEL	055
GRUPO DE REDES DE SÃO JOÃO DA MADEIRA	056
GRUPO DE REDES DE VALENÇA	051
GRUPO DE REDES DE VIANA DO CASTELO	058
GRUPO DE REDES DE FAMALICÃO	052



**farmácias**

De Serviço Agosto  
 Dia 5 - Amparo  
 6 - G. Dias  
 7 - Central  
 8 - Moderna  
 9 - Carvalho  
 10 - R. Nunes  
 11 - Amparo



Albufeira ..... 52205  
 Alcantarilha .. 32210  
 Alcoutim ..... 66208  
 Aljejur ..... 72130  
 Castro Marim .. 42404  
 Lagoa ..... 52310  
 Lagos ..... 62809  
 Faro ..... 22068  
 Loulé ..... 62782  
 Olhão ..... 73089  
 Paderne ..... 67115  
**Portimão** ..... 24663  
 Monchique ..... 92409  
 Quarteira ..... 65662  
 S.B.Alport... 42210/1  
 S.B.Messines .. 45246  
 Silves ..... 42414  
 Salir ..... 69136  
 Tavira ..... 22417  
 Vila Bispo .... 66112  
 Vila R. S.Ant.. 355



Faro ..... 22022  
 Lagos ..... 62930  
**Portimão** ..... 22510



Albufeira ..... 53333  
 Alcantarila ... 32666  
 Aljejur ..... 72258  
 Faro-Municip... 22122  
 Volunt.... 23630  
 Lagos ..... 62943  
 Loulé ..... 62702  
 Messines ..... 45233  
 Monchique .... 92115  
 Olhão ..... 72108  
**Portimão** ..... 22122  
 Silves ..... 42411  
 Tavira ..... 22122  
 Vila Real St.A. 202

**COMERCIO DE PORTIMÃO,**

Para uma maior **P.R.O.C.U.R.A.**

Faça uma maior **DIVULGAÇÃO**

ISN/ISN/ISN/ISN/ISN  
 Se sentiu frio:  
 saia da água  
**RÁPIDAMENTE**



**FORPORTIL - Comércio de Automóveis e Tractores, Lda.**

Telefones 26091 - 22107 Telex 42204

**PORTIMÃO**

*Utilizando o serviço do Concessionário*

CONCESSIONARIO FORD  
 PARA O BARLAVENTO ALGARVIO

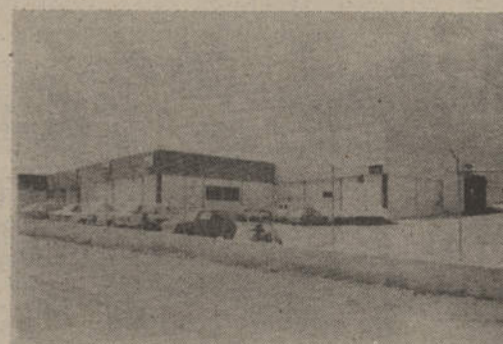
**FORD mantém a Durabilidade, Qualidade e Eficiência dos produtos da marca FORD**

**A alguns aspectos das novas instalações**

Automoveis  
 Transits  
 Camiões  
 Tractores Agrícolas  
 Máquinas Industriais



Vista da Estrada de Alvôr

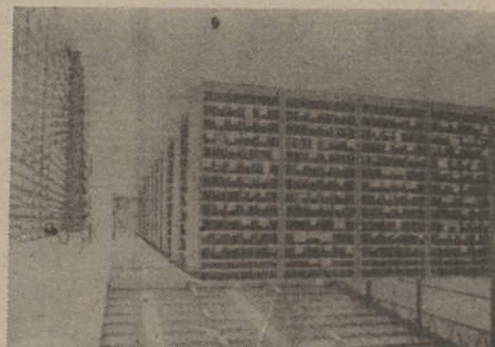


Vista posterior



Oficina de Reparações

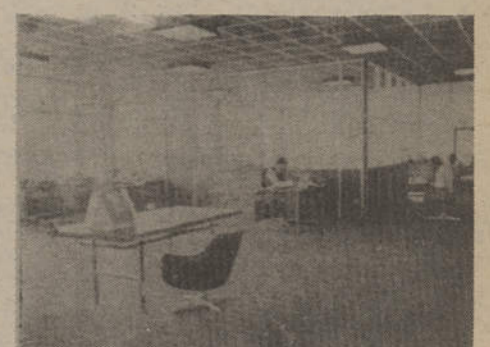
*Peças genuínas FORD cobrindo através do Programa MOTORCRAFT uma infinidade de marcas concorrentes*



Secção de Peças



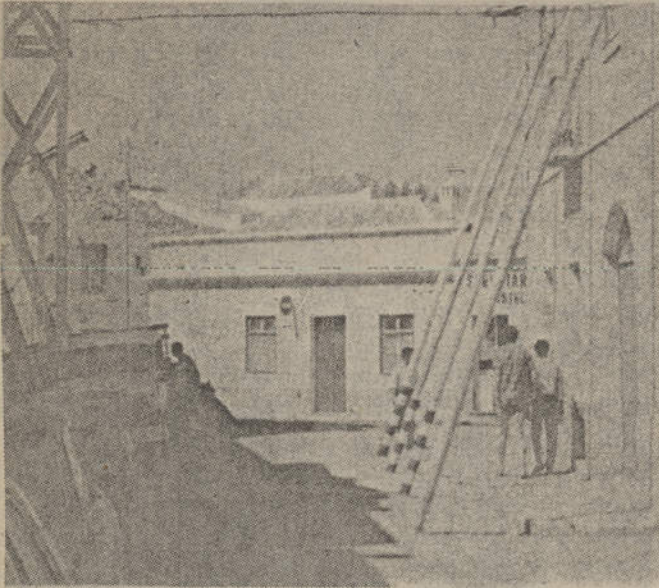
Stand Exposição



Escritórios



# O ESCRITÓRIO DE MANUEL TEIXEIRA GOMES



"Em Outubro de 1906 fui visitar este escritor Algarvio, a quem meses antes nas Caldas de Monchique o jornalista Jacinto Parreira fizera a minha apresentação. Ficará cativo da sua palavra amável e sugestiva e desejoso de ouvir segunda vez, procurei-o em sua casa, em Portimão.

Recebeu-me com agrado trocando comigo um cordial aperto de mão, depois do que entramos pa-

ra o seu escritório.

Observo:

Algumas telas espalhadas pelas paredes, preciosas pelos seus motivos, muitas com o tom de avelhadas, cores foscas apagadas pelo tempo e amortecidas em seu brilho, constituem para mim desde logo a primeira revelação de que o illustre homem de letras, o autor raro do "Inventário de Junho" e "Agosto Azul", soube imprimir ao seu aposento, como

aos seus livros, o alto cunho da sua personalidade que se não confundiu.

Aqui, um velho quadro simbólico, de um profundo assunto religioso, exprime com fidelidade a dor da Virgem, que se debate em angústia com o Filho Morto nos braços, cercada de personagens dolentes, tristes.

Ali, dois pequenos quadros, escola flamenga, cheios de uma graça infinita, prendem pelo movimento expressivo das suas figurinhas gentis.

E acolá, de uma soberba tela inglesa tocante de suavidade e cor, destaca-se a cabecita risonha de uma criança com muita luz espalhada pelas suas feições juvenis, maliciosas e simples!...

O motivo d'esse outro quadro além é o Sol Posto em Veneza.

Retirado a um canto e furtando-se ao primeiro golpe de vista, "pochade" de Marques de Oliveira, o retrato de Manuel Teixeira Go-

mes aos dezanove anos, fronte augusta aberta aos cantos e olhar já grave e reflexivo de pensador, abaixado sob a pálpebra.

Coadada pela vidraça de uma janela meio aberta, vindo de um pátio interior, entre a fraqueza e diluída, leve, a claridade do dia, que docemente paira sobre os objectos num nimbo de dúvida, envolvendo-os em penúmbra.

Prossigo no meu exame. Vejo a um canto, onde o grande escritor Algarvio trabalha, uma delicada fotografia de Lopes Vieira, representando um poético Pôr do Sol, em que num lindo recanto de paisagem Portuguesa troncos esguios de pinheiros se erguem languidos as suas formas ao palor do crepúsculo, vagamente esboçadas na fraquesa d'essa luz débil que o sol moribundo emite com os seus raios derradeiros, dardejados sobre as águas do mar ao extinguir-se.

Nota a outro canto, descansado sobre uma

das muitas revistas estrangeiras espalhadas pela banca, uma campanha renascença em cujos labores corre inspirada a fantasia do artista que a adornou de motivos decorativos. É belo o tinteiro romântico, que me seduz pela sua concepção e pureza de linhas este velhobronze da China que guarnece o cofre forte. Nada mais do que isto a flor sagrada do lotus rompendo a haste do regaço húmido das águas e vindo ao de cima, firmadas as raízes no lodo, desabrochar ao céu a corola radiante, lançada com naturalidade, elegância e perfeição, sem uma única linha de pavor dos monstros da arte chinesa!...

No vão de uma janela afaga o meu olhar carinhosamente, à meia luz do aposento, uma cadeira "régence" forrada de brocado.

São provas do seu amor ao estudo os numerosos volumes, escolhidos,

que vejo pejando as suas estantes, obras de marcenaria portuguesa em pau santo. O estilo d'estas estantes, condiz com o da secretária, as mesmas colunas salomónicas de cada lado partindo da base e subindo em volutas ao capitel como duas serpentes iradas que, firmando as caudas no chão, fossem desenroscando as voltas em espiral até morder com as bocas rubras o remate dos móveis, sobre o qual se assentam, exibindo a linha airosa das suas curvas bojudas, vasos de cerâmica inglesa, do barro negro de Wedgwood.

Sobre a sua banca de trabalho não vejo o clássico desleixo de literato. Cada coisa no seu lugar tudo arrumado!"

Estas curiosas descrições do interior do escritório de Teixeira Gomes, em Portimão, feitas no ano de 1906, são extraídas do terceiro volume (segundo de "Pérfis") da obra de



## I CONGRESSO SOBRE MONUMENTOS MILITARES PORTUGUESES

Com o patrocínio do Instituto Português do Património Cultural, da Câmara Municipal de Vila Viçosa e da Fundação da Casa de Bragança, entre outras entidades, vai realizar-se naquela Vila Alentejana, de 6 a 9 de Outubro do ano corrente, o I CONGRESSO SOBRE MONUMENTOS MILITARES PORTUGUESES, uma organização de PATRIMÓNIO XXI - Associação Portuguesa para Protecção e Desenvolvimento da Cultura, com sede em Lisboa, na Rua Coelho da Rocha, 71-1º. O Congresso, que esteve inicialmente previsto para Lisboa, na Biblioteca Nacional, em Maio passado, decorrerá nas instalações do Castelo de Vila

Viçosa, que aquela Fundação cede para esse fim e dividir-se-á em três secções: Os Monumentos Militares e o Património Nacional"; "Os Monumentos Militares e a Cultura"; "Os Monumentos Militares e o Turismo".

A participação no Congresso é aberta a todos os que, sobre os temas, apresentem comunicações. Durante os dias em que o encontro decorrer, estão previstas manifestações culturais de interesse Nacional e visitas de estudo aos Castelos e Fortificações militares de Estremoz, Évora, Évora-Monte, Elvas, Alandroal, Juromenha e Vila Viçosa.

## EXPOSIÇÕES

Na conhecida galeria "San Lucas", de que é proprietário o multifacetado artista Júlio Amaro, terá lugar, no próximo dia 14 do corrente mês, uma exposição de óleos e guaches da autoria de Fernando Araújo. Nascido em Lisboa, em 1954, é licenciado em História pela Universidade de Lisboa e, desde 1974, tem viajado pela Europa fazendo longas estadias em Itália, França, Alemanha e Suíça, onde tem contactado com movimentos estéticos contemporâneos. As conversas que manteve com Vieira da Silva e Arpad Szénes, em Paris, sensibilizaram-no profundamente e influenciaram toda a sua forma de pintar.

Está representado em diversas colecções particulares em Itália, França, Inglaterra, Suíça, Bélgica, etc.,

• • • •

A tradicional exposição de Verão da Galeria Portimão, este ano é composta por uma série de obras gráficas que foram criadas essencialmente para ilustrar o célebre volume "La Mysticité Charnelle" de René Crevel.

Esta obra foi originalmente pu-

blicada por Georges Visat de Paris em 1976, e foi uma série de pequenos trabalhos literários para a qual foi pedido a quinze artistas célebres para contribuírem com o trabalho gráfico, expressando a sua interpretação da ideologia de Crevel.

A "Galeria Portimão" exhibe desde o dia 2 de Agosto e até ao dia 30 de Setembro, obras

gráficas originais, e uma vez mais o Algarve, na verdade Portugal, terá oportunidade de apreciar uma colecção que inclui nomes como Francis Bacon, Henry Moore, Max Ernest, Man Ray, Vieira da Silva, Sonia Delaunay etc.... Uma exposição de alto nível que normalmente só se encontra nas maiores Capitais da Europa, e que recomendamos aos nossos leitores.

## SE QUER PASSAR UNS DIAS REPOUSANTES NO ALGARVE

Nas Quatro Estradas PORTIMÃO - ALVOR tem agora um novo  
MINOTEL "O PINHEIRO"

20 quartos panorâmicos com casa de banho privativa  
e um excelente serviço de Restaurante!

MINOTEL "O PINHEIRO" recomendado  
qualquer que seja a época do ano!

# CORREIO DO LEITOR

Sr. Director:

Antes do mais, faço questão de felicitar toda a equipa de trabalho que viabilizou a reparação do "nosso" jornal.

Seguidamente quero referir uma estranha situação que atinge, negativamente, a nossa cidade: Prende-se com os contentores do lixo, os quais ficam abertos todo o dia exalando um cheiro nauseabundo e pondo em perigo a saúde pública, e isto a despeito de existir uma inscrição, bem visível no referido contentor, pedindo aos utentes que mantenham "a tampa fechada".

Infelizmente pouca gente observa essa recomendação.

Tendo a Câmara Municipal de Portimão um contrato com uma empresa

de desinfecção, a qual executa o seu trabalho de cima de uma carrinha de caixa aberta e com uma agulheta motorizada saindo rapidamente da cabine um solitário funcionário que abre a tampa dos contentores e mais veloz ainda volta para o interior da viatura esquecendo-se de fechar a tampa. Sobre o líquido desinfectante, que fica no chão, só por raras vezes e por acaso da sorte ou da pontaria do funcionário acerta dentro do recipiente.

Aqui fica o nosso alerta às autoridades competentes lembrando que a saúde das pessoas é importante.

Felicidades para o "Comércio de Portimão"

Maria C. Lopes

# FILATELIA



O serviço postal até ao aparecimento do primeiro selo.

Desde os tempos mais remotos da antiguidade que o Homem sentiu a necessidade de comunicar com o seu semelhante. Os gestos, as palavras e a escrita constituem essas formas de comunicação.

Do envió de uma mensagem por simples mensageiro, do pergaminho enrolado e atado, da folha dobrada e lacrada até à carta postal ou telegrama dos nossos dias, vai um longo e complicado caminho.

Longos percursos

foram feitos a pé e a cavalo até ao aparecimento da Mala Posta, do comboio, do carro e, num passado mais recente, do avião. Muitos problemas surgiram, mensagens atacadas, espancadas, roubadas e até mortas, muitas mensagens não chegaram aos seus destinos, muitos segredos desvendados, muitas preocupações e canseiras para uma constante renovação dos serviços prestados, que ainda hoje se está processando.

Em Portugal o Correio Público é criado em 1520, por D. Manuel I. Este serviço é entregue a um particular, D. Manuel Luís Homem.

Em 1606, Filipe II de Espanha vende o cargo de Correio-Mor a Luís Gomes da Mata e descendentes. Mais tarde, no ano de 1657 é criado o cargo de Correio-Mor das

cartas do Mar para domínios de África e da América.

Os descendentes de Luís Gomes da Mata continuam até 1797, data em que, por alvará de 16 de Março, é extinto o cargo de Correio-Mor, passando a Administração das Postas, Correios e Diligências de Terra e Mar a estarem a cargo do Ministro e Secretário de Estado da Repartição dos Negócios Estrangeiros. Dois anos mais tarde é publicado o Regulamento Provisional do Serviço Postal.

Com este Regulamento passa a haver leis e tabelas de tarifas. Anteriormente, se as havia, não chegaram até nós e, estudos efectuados em cartas antigas levaram à conclusão que as taxas seriam cobradas ao livre arbitrio dos empregados do Correio-Mor.

O correio espanhol chegou-se rapidamente por todo o país, ficando regulamen-

tado o serviço de Postas para Portugal em 1810 e o do Correio para a África e América em 1819.

As cartas são pesadas e taxadas nos correios onde são entregues, embora o pagamento seja feito pelo destinatário. Exceptuam-se as cartas de seguro (o actual Registo) que eram entregues em mão e o porte pago antecipadamente. Deviam ser colocadas nas caixas até uma hora antes da chegada da diligência ou mala-posta. A operação de pesar e taxar estava a cargo do Correio Assistente, seu Fiel ou Escriturário, que colocava a marca com o nome da terra escrevia a taxa correspondente.

Assim, uma carta, recebia dois carimbos, o primeiro nominal com o nome do correio expedidor eo segundo a marca da Posta que indicava o porte a pagar pelo destinatário.

## «RESTAURANTE PAQUITO»

TROFEO INTERNACIONAL  
DE TURISMO  
E HOTELARIA  
1980



NO SUL DA EUROPA  
AINDA HÁ PRAIAS  
NÃO POLUÍDAS

Na PRAIA DA ROCHA, onde a terra acaba e o mar começa, está situado o **RESTAURANTE PAQUITO** que lhe assegura a intimidade das suas férias.

Aberto todos os dias durante todo o ano, com uma cozinha funcionando permanentemente, preparando pratos típicos e mariscos sempre frescos, num ambiente familiar e onde o seu dinheiro vale muito mais.

Na PRAIA DA ROCHA as suas férias, tanto de Verão como de Inverno, serão aquelas que você realmente necessita.

# ALGARVE

## Praia da Rocha

Telefone 24175

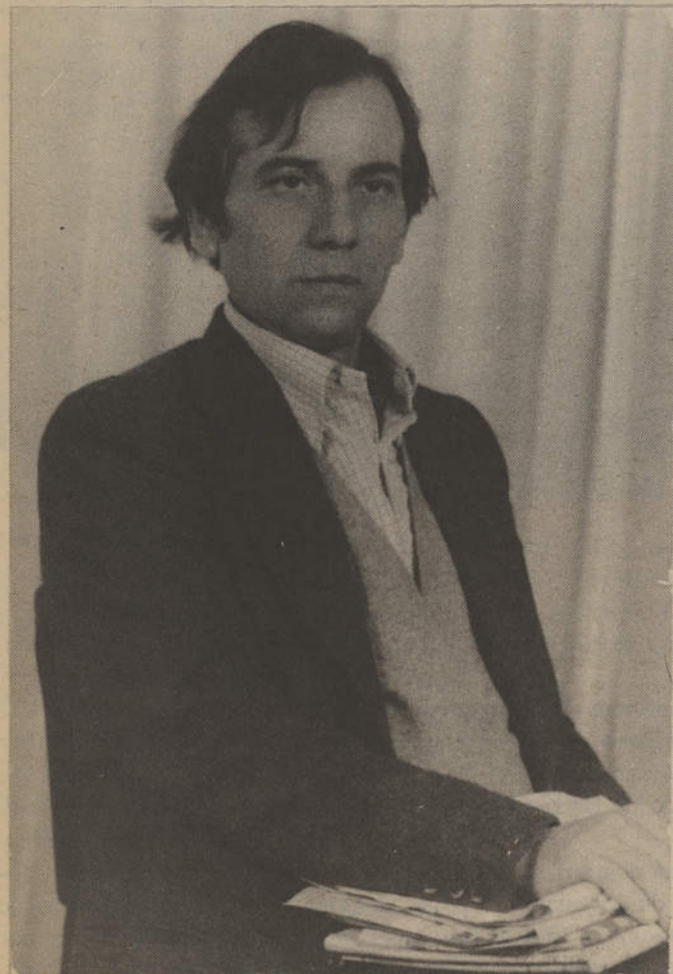


## VAMOS CONHECER MELHOR AS PESSOAS

NÃO ESTA VA PREVISTO MAS A CONTECEU.

Temos sido visitados por muitos amigos que fazem questão de nos trazer o seu abraço de amizade e a sua palavra de apoio. Foi o casa do popular e multifacetado artista Júlio Amaro! Imediatamente nos ocorreu à ideia a entrevista.

De uma forma simples, aqui e ali apimentando irónicamente as respostas ou deixando transparecer a "reguilice" que o caracteriza, o Amaro aceitou o bate-papo. Fizemos perguntas e registámos respostas. Segue-se o resultado.



**- Vamos saber e divulgar quem é o Júlio Amaro?**

- Aceito a proposta. Para começar, esclareço que sou agripino, que o mesmo será dizer que nasci de pés... A minha avó, parteira das redondezas (nas horas vagas), ao verificar que a criança não tugia nem mugia, vá de dar-lhe uns safanões valentes, até ouvir o primeiro lamento. Ficou e cresceu comigo a experiência do acto. De facto, tenho passado a vida a levar safanões (ou porradões) e a lamentar-me. Como curiosidade, acrescentarei que sou natural da Abrançalha-A BRAN-TES, mas na Cédula de nascimento, consta que sou de Lisboa. É por isso que, apesar desta minha aparente "reguilice", mantenho a característica morfológica do provinciano. Quanto á data do nascimento, 11 de Março, uma "data histórica", também consta que foi em 15 do mesmo mês.

**- Profissionalmente, como se define o Júlio Amaro?**

- Sou um pintor d'Arte. Mas, cuidado com a cacafonia... Eu costume dizer aos amigos da onça que me pedem trabalhos de "borla" que não sou pintor de dar-te... mas sim pintor de vender-te...

# JÚLIO AMARO

**- Que circunstâncias especiais levaram o Júlio Amaro a ser o que é: Pintor?**

- Foi um episódio curioso. Tinha eu 7 anos de idade e acabara de entrar para a escola. Meu pai trouxera da casa do Ministro das Obras Públicas de então, o Eng<sup>o</sup> Duarte Pacheco (de quem era amigo pessoal, apesar das divergências políticas, pois o meu progenitor era anarquista tendo sido vítima de várias deportações), um volumoso e diversificado lote de brinquedos que tinham sido dos sobrinhos do Ministro. Dos referidos brinquedos (importados e caríssimos) constava um "cliper" maravilhoso. Certo dia, estava eu entretido a brincar no passeio, aproxima-se de mim um colega de Escola, aluno da 4<sup>a</sup> classe e exímio desenhador, que me propõe uma troca: Eu dava-lhe "ocliper" e ele oferecia-me um desenho de sua autoria que representava uma espingarda. Aceitei a permuta... No dia seguinte, feliz, fui para a escola e, vaidosamente, declarei aos meus condiscipulos ter sido eu o autor do desenho. Imediatamente se formou um numeroso grupo de colegas à minha volta interessados em apreciar os "meus" dotes artísticos!...

Nesse instante, aparece o Professor! Chamava-se Leão. E era.

Pergunta o que se passa. Um dos alunos responde: "...é este menino que desenha muito bem!". O Professor, incrédulo, exige, imediatamente, "uma prova" da habilidade do "Julinho", pedindo que o "artista" fizesse outra espingarda. Feito o "trabalho", julgo que saíu um pinheiro... em vez da espingarda! As lágrimas de vergonha molharam o papel...

Mas, a vergonha transformou-se em determinação. Naquele momento, jurei a mim mesmo que, um dia, saberia desenhar uma espingarda!

Nasceria o pintor. Até hoje! Só que, espingardas, nunca fui capaz de desenhar (nem sequer esboçar) porque sou um pacifista. Acrescentarei que, durante perto de 40 anos, perdi o rasto de um colega da "primária" que presenciou o facto e que muito me incentivou. Há pouco tempo, tive o grato prazer de o reencontrar. E o Eng<sup>o</sup> Tito Olívio Henriques.

**- Na tua profissão, é possível atingir a perfeição?**

- E. Precisamente porque é ARTE. Se não fosse possível atingir a perfeição, não era ARTE.

**- Nest momento, se não fosses Pintor, que gostarias de ser?**

- Fabricante de pinceis! Eu explico porquê: Antes do "25 de Abril", um pincel de aquarela nº 12 em pêlo de marta, custava 180\$00... Hoje (Há pouco tempo) custava 8.000\$00!!!

**- Qual é o teu hobby preferido?**

- Fazer poesia enquanto pinto. Apreciar a riqueza da natureza...

**- Qual é a tua maior ambição?**

- Tenho muitas!... Por exemplo; ser dono de todas as lojas e de todos os prédios da rua do Comércio...Aspirar, em Paz, o perfume d'uma qualquer flôr humilde...

**- Qual foi a tua maior decepção!**

- Todas as minhas decepções foram "maiores". Recordo uma; quando a minha primeira namorada me deu com "os pés" ao fim de 18 meses de diálogo. Que diabo, sempre foram uma "catrefada" de beijinhos que se trocaram. Afinal, para nada...

**- E a tua maior alegria?**

- Quando concluí que, após ter levado com "os pés", estava livre ... para tentar "outras conquistas". Até que acertei!

**- Qual o teu maior vício?**

- Sei lá!... Talvez o de trazer sempre comigo dinheiro que me possibilite comprar tabaco duas vezes ao dia.



**SR. EMPRESÁRIO**

**CONSULTE-NOS**

**NO NOSSO  
DEPARTAMENTO DE  
MARKETING  
TEMOS A SUA  
SOLUÇÃO**

*R. Hortinha 33-B Portimão*

Continua na pág. seguinte

# A VERGONHA DUMA CIDADE



Aqui pode apreciar-se o traço airoso das magestosas torres sineiras



As três janelas do piso superior que a foto nos mostra, pertenciam às celas dos frades.

O Convento de São Francisco ou da Nossa Senhora da Esperança, situado na margem direita do rio Arade, quase na foz, maravilha do passado, naquilo que o belo nos pode transmitir de emoção e extase, pode considerar-se como um estigma que marca a forma de estamos na sociedade, e que nos conduz, com a sua acusação através dos tempos e das suas paredes vetustas, à pequenez da nossa cultura.

O comodismo de alguns e o interesse material de outros, faz com que, aquilo que deveria e poderia ser o orgulho de uma cidade como Portimão, seja antes, a sua vergonha e o seu labéu acusador.

Alertados há tempos por pessoa amiga, com a informação de que o macabro acontecera no velho convento, quando foi, por acaso, posta a descoberto uma sepultura no meio daquele entulho, demos connosco a perguntar de quem poderiam ter sido aqueles ossos, assim desassossegados no seus descanso eterno.

Do fundador? Do Padre Superior? De Frei António de Silves, sepultado na Galilé? De Frei Nicolau Pobreza Capelão da Armada do Rei, que viveu ali em cheiro de santidade? ou de algum frade mais obscuro?

Na verdade de quem seriam os ossos daquele sepultado que a mistura com elementos terrosos nos mostravam o horrível duma descoberta triste?

Só o espanto nos ocorre...

Como é possível tanta incuria, tanto

desprezo?

No entanto, façamos um pouco da história do Convento: Foi fundado em 1530 por Simão Correia, Capitão de Azamor, Fidalgo de D. Manuel I, casado com D. Joana de Faria.

Por ali passaram os padres observantes. Durante muitos anos o lugar foi de penitencia e renúncia pelos bens terrenos.

Ainda se podem observar, já roídas pelos anos, as armas do referido fundador, numa pedra de jaspe que sobrepuja a porta da igreja.

Foram também sepultados na cripta principal, Baltazar da Cunha, cavaleiro da ordem de Cristo, e sua mulher, ele, natural de Tavira e de Silves, ela.

No convento ainda estarão (?) os res-

tos de António Carvalho e seus descendentes, Frei Diogo de Faro, confessor, Padre Francisco Vaz do Hábito de S. Pedro e Frei Diogo de Mértola que morreu santo.

Frei Miguel da Ascensão, um dos maiores vultos intelectuais do Algarve viveu ali durante alguns anos.

Guardamos para o fim desta sumula de homens virtuosos e sábios o nome glorioso de Frei Bartolomeu dos Mártires, Mártir e Santo, conhecido no mundo inteiro, figura impar da nação portuguesa e que foi morrer a Índia. Estranhamente esquecido, este santo português, não tem sequer um Beco com o seu nome, em Portimão cidade da sua naturalidade.

Que resta para nós senão o facto de nos acusamos de desleixo para não

dizer crime?

A incuria dos homens foi contribuindo, para que essa pérola da arquitectura conventual se degradasse a tal ponto que hoje já só pode ser permitido a conservação das ruínas, depois de uma limpeza e valorização paisagística convenientes mas, por favor que não apareça um 'iluminado' a querer por telhas, rebocar paredes ou colocar chão novo! Crime que seria imperdoável...

Em nossa modesta opinião, há que conservar, limpar, ajardinar, iluminar e promover depois ali, manifestações de ordem artística e cultural.

A São Bartolomeu dos Mártires, expoente da Igreja das letras e da oratória voltaremos em artigo mais desenvolvido.

## JULIO AMARO

- E defeitos, quais são?

- Físico, ter o nariz que serpenteia por montes e vales vendo-se de um lado o monte Everest e do outro a lezíria do Ribatejo. Moral... (má), deixo isso para um advogado de acusação ou para qualquer cafageste (...e há tantos).

- Quanto a virtudes?

- ... Não negar um cigarro a quem quer que seja. Carrega no orçamento, mas divide-se o mal pelas aldeias...

- Que mais te preocupa, neste momento?

- O receio de não poder fazer a obra da minha vida e que se circunscreve a um quadro de grandes dimensões.

- És supersticioso?

- Não! Mas acredito em bruxas; na encarnação da alma; no livro de S. Cipriano e evito de passar defronte da Câmara Municipal de Portimão..

- Qual o político que mais admiras?

- SA CARNEIRO. Para mim está vivo. A posição física actual desse homem extraordinário, é a posição de deitado, como se dormindo. Pelo menos, sei não estar de cócoras! E, a acreditar na teoria dos Rosa-Cruzes, ainda hei-de ver SA CARNEIRO, numa possível encarnação, dizer: Mortos de pé que os vivos estão de cócoras!!!

- Em que época gostarias de ter vivido?

- Na de Pilatos, para ter podido conhecer JESUS CRISTO...

- Qual é o escritor português teu preferido?

- José de Oliveira Cosme, porque, entre outras coisas boas, só tinha a 4ª classe.

- Tens preocupações sociais?

- Tenho. Gostaria que cada português tivesse uma casa de banho, para não ir fazer o "serviço" ao campo. Só assim eu daria satisfação plena ao respondido anteriormente, que era de aspirar, em Paz, o perfume de uma flôr humilde, sem vir com coisas mal cheirosas agarradas a mim, como já aconteceu.

- Que cidade gostavas de conhecer?

- Portimão... e a sua gente.

- Como passas as tuas férias?

- Mudando de assento... Tenho um banco alto e um baixo. Quando estou cansado do banco alto, sento-me no banco baixo e vice-versa. Ah! Às vezes, dou um passeio até Lagos: vejo as montras, bebo um café e regresso contente...

- Qual é a palavra que mais gostas de pronunciar?

- São três: Se, mas, e porquê.

- A que pergunta (das que não fiz) gostavas de ter respondido?

- Quem foi meu pai. Simplesmente o homem Mais, mais que conheci.

VILAS & HOMES



AGENCIA IMOBILIÁRIA

TEMOS PARA VENDA

COMPRA MOS

QUINTAS VILAS

TERRENOS - APARTAMENTOS

MORADIAS

CONSULTE NOS; TEMOS A SOLUÇÃO

DO SEU CASO

Telef. 27499 Portimão

Orlando Cabrit



**COM  
UM  
ABRAÇO**  
*João Machado*

Ao assistir, na noite de 22/7/82, ao programa "Boa Noite-Brasil", da TV-Bandeirantes, do comunicador Flávio Cavalcanti, fiquei bastante emocionado com o resultado conseguido por 166 "homens de letras" sobre a mais linda palavra da língua portuguesa, e que foi o seguinte:

- 10º - lugar - Cristal, Horizonte e Madrugada.
- 9º - " - Aurora, Carícia, Crepúsculo e Lágrima.
- 8º - " - Solidão.
- 7º - " - Mãe e Esperança.
- 6º - " - Alegria.
- 5º - " - Alvorada.
- 4º - " - Mar.
- 3º - " - Silêncio e Amôr.
- 2º - " - Ternura.
- 1º - " - SAUDADE.

Portanto, SAUDADE "é a mais linda palavra da língua portuguesa. E, também, a que acompanha, dia a dia, os portugueses do Brasil, que não esquecem, jamais, o "cantinho branco" que deixaram do outro lado do Atlântico!

Senti, naquele instante, uma profunda emoção que parecia sufocar-me. A saudade do nosso querido Portugal, que não conheço, (qualquer dia o sonho será realidade, bom amigo João Machado!) mas que os meus queridos pais fizeram-no entranhar no meu coração ao partirem para o infinito.

Saudade com ternura, com amôr e com renúncia.

Terna e serena saudade que sinto dos meus queridos pais e do nosso querido Portugal!

Está aqui a mais linda palavra da língua portuguesa no julgamento de 166 "homens de letras", que teve como "Presidente do Tribunal"... o coração!

João Machado  
Um luso-brasileiro

# ÚLTIMA HORA

PREÇO DE PROMOÇÃO: 47 500\$00!



**Veja este lindo bar estante italiano  
na Portimóveis  
e confira o seu enorme aproveitamento!**

**PORTIMÓVEIS**  
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÓVEIS, LIMITADA  
Rua do Ultramar Português, 1B/1C  
Tel. 26 662 \* 8500 PORTIMÃO

## A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MOBILIÁRIO DO ALGARVE

**ESTE  
É  
GRÁTIS!**  
**TEL 23583**

Papelaria Silva  
PORTIMÃO

Tipografia  
Lúmen  
PORTIMÃO

Vã ao Paquito  
Restaurante  
Praia da Rocha  
tel. 24175

Visite a  
PORTIMOVEIS  
em portimão

Tenha bom gosto  
vista-se na  
boutique Goia

SEJA DOS NOSSOS  
COMA BEM  
a solução  
Restaurante  
LES-A-LES

**Salão Convívio  
CABELEIREIRO  
DE HOMENS**  
*João Maria Gomes da Silva*

Telef. 23514  
Largo 1.º de Dezembro, 29 8500 PORTIMÃO

Visite a  
Boutique  
MIKA

COMERCIO DE  
PORTIMÃO  
R. Hortinha 33-B  
PORTIMÃO

FAÇA AMIZADE  
PASTELARIA  
PALMAR  
praia da rocha

### FORMATURA

Formou-se recentemente em Biologia pela Faculdade de Ciências, com a classificação de 17 valores, o Sr. Dr. António Silva Taquelim da Cruz, de 24 anos, filho do nosso estimado amigo e assinante Sr. Rogério M. Taquelim da Cruz e da Srª D. Rosa Maria da C. Silva Taquelim da Cruz.

Ao nóvel Biólogo, que acaba de concluir estágio no Instituto Ricardo Jorge de Lisboa, bem como a seus pais apresentamos os nossos cumprimentos e sinceras felicitações.



## A FUNERÁRIA MALHA

FUNERAIS • TRASLADAÇÕES  
ARTIGOS RELIGIOSOS • FLORES  
NATURAIS E ARTIFICIAIS

Escritório e Residência

Av. S. João de Deus nº 69 2º Dtº

Telefones 52204

Permanentes 25596 (Portimão)

52424 (Lagoa)

### CONTRATO DE ASSINATURA

Semestral —  Anual

N.º ..... a .....

Nome .....

Morada .....

Localidade ..... Telef. ....

=== "PORTICONTA S-CONTA BILIDA DE COMPUTURIZADA, LIMITADA" =====

----Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 14 de Julho de 1982, lavrada neste Cartório Notarial do concelho de Lagoa-Algarve, e exarada fo-de lhas 24v a folhas 25v, do Livro de notas 33-C, o capital social da Sociedade em epígrafe, com sede na Quinta do Amparo, Lote 34/35 rés do chão B, Portimão, foi elevado para 9.000.000\$00, sendo a importância do aumento de três, digo de 3.000.000\$00, subscrita em dinheiro, por ambos os sócios, com uma nova quota de 1.500.000\$00 cada, as quais estão inteiramente realizadas e entradas na Caixa Social.

-----Que unificaram as novas quotas com que subscreveram o aumento de capital social, às que já possuíam na referida Sociedade, ficando cada um com uma única quota de 4.500.000\$00, e alteraram os artigos 3º e 7º do pacto social, os quais passam a ter a seguinte nova redacção:-----

-----TERCEIRO:-- O capital social é de 9.000.000\$00, em dinheiro, encontra-se integralmente realizado e corresponde à soma de duas quotas iguais de 4.500.000\$00, uma de cada sócio.

SETIMO:-- A administração da Sociedade e a sua representação em juízo ou fora dele, activa ou passivamente, será exercida pelos sócios Dorothea Anna Karoline Moller e Klaus Moller, e por Karsten Steenken e Klaus Moller Júnior, os quais desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, bastando a assinatura de um deles para obrigar a Sociedade.

----- Está conforme -----  
--- Cartório Notarial de Lagoa, 15 de Julho de 1982.

A 1ª. Ajudante,  
(a) Maria José Correia Bravo

-----"MOLCAV - INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, LIMITADA"-----

-----Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 14 de Julho de 1982, lavrada neste Cartório Notarial, de Lagoa, Algarve e exarada de folhas 65 verso a folhas 68 do Livro de notas 2-D, Dorothea Anna Karoline Moller e Klaus Hermann August Erick Moller, que usa sómente Klaus Moller constituiram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que adoptou a denominação em epígrafe, e se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos a seguir fotocopiados, sendo a respectiva fotocópia, composta de quatro folhas, devidamente numerados, rubricados e autenticadas.

"Molcav - INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, LIMITADA", tem a sua sede em Vale de Currais, Carvoeiro, freguesia e concelho de Lagoa, durará por tempo indeterminado contando-se desde hoje o seu início.

-----SEGUNDO: - O objecto social é a aquisição, venda e construção e administração de imóveis.

TERCEIRO: - O Capital Social é de TRES MILHOES DE ESCUDOS, em dinheiro, encontra-se integralmente realizado e corresponde à soma de duas

quotas de UM MILHAO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, uma de cada sócio

QUARTO: - Em todos os aumentos de capital terão os sócios preferência na proporção das suas quotas e nas condições a estabelecer em Assembleia Geral.

QUINTO: - A sociedade poderá exigir aos sócios prestações suplementares de capital até ao limite das respectivas quotas, devendo a ASSEMBLEIA GERAL determinar os respectivos termos e condições.

SEXTO: - Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos que, além do capital, e das prestações complementares de capital, venham a ser necessários, porém só depois de fixadas em Assembleia Geral as importâncias respectivas, juros e condições de reembolso.

--- SETIMO --A gerência será nomeada em Assembleia Geral, com ou sem remuneração e caução conforme for deliberado.

---OITAVO: - A gerência tem poderes para adquirir, vender, trocar ou onerar viaturas automóveis e quaisquer imóveis.

---NONO:-- A sociedade pode constituir mandatários nos termos do artigo 256º do Código Comercial.

---DECIMO: - Em caso de cessão de quota, tem a Sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo, o direito de preferência.

--- § Único - Caso mais de um sócio deseje exercer o direito de preferência, a divisão será feita na proporção das quotas dos preferentes.

---DECIMO PRIMEIRO: - O sócio que pretender ceder a sua quota comunicá-lo-á por carta registada à Sociedade, indicando todos os elementos do contrato, incluindo a identificação do adquirente, devendo ser convocada Assembleia Geral, para apreciação da pretendida cessão e deliberação sobre o exercício de preferência.

---DECIMO SEGUNDO: -Nessa mesma Assembleia Geral deverão os sócios interessados informar a Sociedade, caso esta delibere não preferir, de que o desejem fazer, para que tal seja comunicado ao cedente.

---§ Único - A resposta da sociedade e dos outros sócios,deverá ser dada ao cedente, por carta registada até quarenta e cinco dias após a recepção da comunicação deste.

---DECIMO TERCEIRO: - A sociedade pode deliberar amortizar a quota de qualquer dos sócios nos seguintes casos:

---UM - Quando a quota houver sido objecto de arrolamento, penhora ou arresto, ou quando por qualquer motivo deva proceder-se à sua arrematação ou adjudicação judicial, ou de qualquer forma envolvida em processo judicial ou extrajudicial de partilha e o sócio não obtiver, por meio de caução, o levantamento daquelas providências, dentro de quarenta e cinco dias seguintes ao seu decretamento.

---DOIS - Quando o sócio que pretenda vender a sua quota e o comunique à Sociedade, o que pretenda fazer por valor que a Sociedade entenda ser demasiado alto ao especulativo.

---DECIMO QUARTO: - A amortização será feita pelo valor que para a quota resultar de um balanço feito expressamente para esse fim e de que

será incumbida a sociedade de auditores de competência reconhecida, ou por acordo, devendo o seu pagamento ser efectuado no prazo máximo de três anos.

---DECIMO QUINTO: - A quota considera-se amortizada pela outorga da respectiva escritura ou pelo depósito da primeira prestação à ordem do dono da quota ou da entidade que tiver ordenado a sua oneração, nos termos do artigo décimo terceiro, número um.

---DECIMO SEXTO: - A Assembleia Geral será convocada por meio de carta registada, com pelo menos três semanas de antecedência sobre a sua data.

--- § Único - Só podem estar presentes nas Assembleias Gerais os sócios e seus conselheiros.

---DECIMO SETIMO: - O balanço anual e a conta de lucros e perdas deverão estar patentes na sede da Sociedade, duas semanas antes da Assembleia Geral, convocada para a sua apreciação.

Está conforme -----  
--- Cartório Notarial de Lagoa, Algarve, aos 15 de Julho de 1982  
a 3ª Ajudante

(a) Luísa Maria Rosendo Pereira

## HOTEL MONTECHORO

### ALBUFEIRA

• Ainda temos algumas vagas para clientes nacionais, consulte-nos - 5 34 24/27.

# O DIA

INFORMA SEM SERVILISMO FORMA SEM DOGMATISMO

FUTEBOL continuação da pág. 12

selecções participantes disputaram 52 jogos e, a Final, fugindo às iniciais previsões, colocou frente a frente Alemães e Italianos. A vitória (justa) sorriu aos latinos que festejaram exuberantemente o êxito, com destaque para o Pre-

sidente Pertini que assistiu ao emotivo encontro ao lado do Chanceler Alemão, e dos Reis de Espanha.

O próximo Mundial de Futebol em (1986) está marcado para a Colômbia, aparecendo como alternativas o Brasil e os E.U.A..

E Portugal? Vai estar presente? Oxalá!

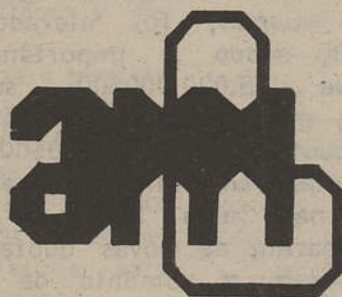
## FILATELIA

rio. Esta marca é também conhecida por selo fixo. Por vezes aparecia um terceiro carimbo de "Seguro", "França", "PortePago" etc. Todas estas marcas podiam ser manuscritas.

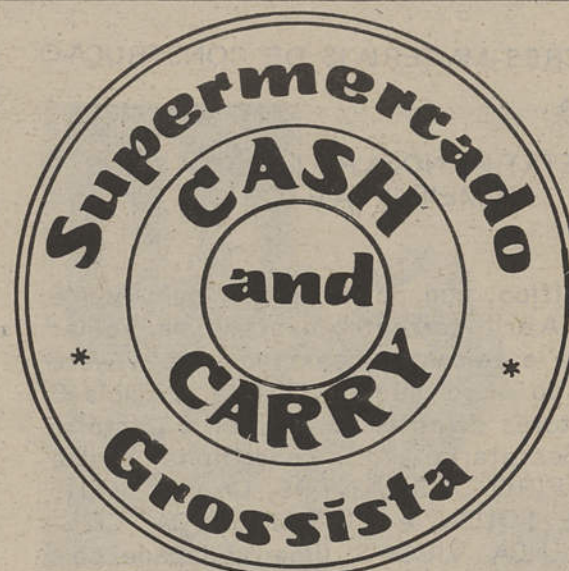
Sir Rowland Hill concebe o selo adesivo para evitar o não recebimento das cartas pelo destinatário e o não pagamento das taxas,

O primeiro selo é emitido em Inglaterra em 1840. Este sistema rapidamente se estende por toda a Europa e América, com sistema eficaz. Em 1 de Julho de 1853 são postos a circular em Portugal os nossos primeiros selos, no reinado de D. Maria II, começando a época do selo adesivo no nosso país.

# A SUA ABASTECEDORA



**ABASTECEDORA DE MERCEARIAS DO BARLAVENTO, LDA**



**ABASTECEMOS**

**COMÉRCIO DE MERCEARIAS  
RETAILHISTAS  
INDÚSTRIA HOTELEIRA  
SUPERMERCADOS**

## VINHOS



**VISITE-NOS E  
TERÁ A CERTEZA  
QUE VALEU A PENA**

**PEDRA MOURINHA - Lote 9 - 8500 PORTIMÃO  
- Telef. 23054 e 24216**



## MÉDICO ACONSELHA

### CUIDADOS A TER COM AS DIARREIAS

Dr. Malha Gregório

É importante lembrar que as infecções intestinais, sobretudo na época estival, estão muitas vezes na origem de atitudes erradas que influem negativamente e determinam, assim alguns estados de infecção que se manifestam frequentemente por diarreias. Para evitá-lo, devemos ter alguns cuidados em relação às mãos, alimentos e água de consumo. É importante incentivar a lavagem frequente das mãos devendo, obrigatoriamente, lavar-se as mãos nas seguintes ocasiões.

- 1º. - Antes de manipular os alimentos.
- 2º. - Antes de comer.
- 3º. - Quando haja suspeita de contaminação.
- 4º. - Por mera higiene pessoal, deve-se lavar as mãos sempre que se encontrarem sujas, seja qual fôr a causa da sujidade.

Em relação aos alimentos existem dois pontos importantes:

- 1º. - Abster-se de ingerir alimentos ou bebidas que possam estar contaminados.
- 2º. - Abster-se de comer alimentos suspeitos de se terem deteriorado ou contaminado durante o tempo de reserva em armários ou frigoríficos.

Os legumes e frutos a consumir com os cozinhados devem ser bem lavados e no caso de frutos com casca, descascá-los antes de comer.

Em relação aos mariscos e caracóis, devem cumprir-se as seguintes normas:

- 1º. - Só consumir ostras ou outros moluscos bivalves crus ou mal cozinhados se eles proverem de estação depuradora autorizada e fiscalizada pelos serviços oficiais.
- 2º. - Quando não se souber a sua proveniência, cozê-los muito bem antes de os consumir, evitando pratos em que não se dê a sua cozedura completa.

Finalmente, no que diz respeito à água de consumo, esta deve ser da rede de abastecimento público e, no caso de não existir, deve ser convenientemente desinfectada.

## ROBERTO CARLOS EM PORTIMÃO

**UM ESPECTÁCULO PARA  
VER, OUVIR  
E NÃO MAIS ESQUECER!...**

### Orlando Cabrita

Tendo por moldura humana uma assistência calculada em quinze mil espectadores (e quantas pessoas terão ficado no exterior do estádio do Portimonense?), o "rei" Roberto Carlos - acompanhado pela sua orquestra privativa (que foi "reforçada" por diversos músicos portugueses) regida pelo famoso maestro Eduardo Lages e do coro (muito certinho) constituído pelo trio brasileiro Fátima Regina, Luís Carlos e Ana Lúcia, - durante cerca de hora e meia, trans-

formou em realidade um sonho lindo dos seus admiradores: ver de perto (não tanto quanto todos desejariam) e escutar o seu ídolo, o artista que faz de cada canção uma mensagem de amor, de esperança e de fé!

Na nossa cidade, onde raramente se realizam espectáculos dignos de registo, a actuação do famoso cantor brasileiro (que foi assistido por numeroso grupo de técnicos que utilizaram a mais moderna e sofisticada aparelhagem de som e de luz), foi "um encontro de hora e meia entre amigos", conforme nos diria, no final do show, a secretária do ídolo, a atenciosa Carminha. A organização Paga Povo, responsável pela realização do espectáculo, informou o nosso jornal que, muito brevemente, "talvez" possamos ver e aplaudir (no mesmo local?) outro "rei" da canção: Júlio Iglésias! Fazemos votos para que as delícias em curso resultem.



**SAN LUCAS  
GALERIA DE ARTE**

**QUADROS A ÓLEO  
AGUARELAS  
CERÂMICA**

RUA DA HORTINHA, 8 PORTIMÃO

BLOCO TRÊS-MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
LIMITADA

SECRETARIA NOTARIAL DE CASCAIS  
PRIMEIRO CARTORIO

-----Certifico, que por escritura de vinte e nove de Abril corrente, exarada de folhas cinquenta e seis a folhas cinquenta e sete verso, do livro número Trinta e Dois-C de escrituras diversas do Primeiro Cartório desta Secretaria foi constituída entre JOÃO SIEIRO DOS SANTOS, DAVID MARTINS DE SOUSA e LUIS JOSE DA COSTA PROENÇA VIEGAS; uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação "Bloco Três-Materiais de Construção, Limitada", que se regula pelas condições dos artigos seguintes.-----

-----PRIMEIRO-A Sociedade adopta a denominação "BLOCO TRÊS-MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LIMITADA", tem a sua sede e principal estabelecimento na Rua Quinta do Bispo, em Portimão, freguesia e concelho de Portimão, e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.-----

-----SEGUNDO - O seu objectivo é o comércio de materiais de construção, podendo ainda dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial permitida por lei e em que os sócios acordem.-----

-----TERCEIRO - O capital social é de TRÊS MILHOES DE ESCUDOS, está integralmente subscrito e realizado em dinheiro e corresponde à soma de três quotas de um milhão de escudos cada, pertencendo uma a cada sócio.-----

-----QUARTO - Poderão ser exigíveis prestações suplementares de capital e os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade nas condições a estabelecer por deliberação unânime dos sócios em assembleia geral.-----

-----QUINTO - A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade e dos restantes sócios.-----  
Autorizada a cessão, têm direito de preferência, em primeiro lugar a sociedade e, em segundo, os outros sócios. Quando mais de um sócio optar, a quota será adquirida pelos preferentes em partes iguais ou pela forma que entre eles for livremente ajustada.-----

-----SEXTO - A sociedade poderá amortizar, pelo seu valor nominal, qualquer quota quando sobre ela recaia penhora, arresto ou qualquer apreensão judicial, sendo as condições da amortização estabelecidas em assembleia geral.-----

-----SETIMO - A gerência da sociedade será exercida por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem

remuneração conforme fôr deliberado em assembleia geral.-----

-----PARÁGRAFO PRIMEIRO - Para obligar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois gerentes, excepto nos casos de mero expediente, em que bastará uma só assinatura.-----

-----PARÁGRAFO SEGUNDO - A sociedade pode constituir mandatários nos termos do artigo duzentos cinquenta e seis do Código Comercial e os sócios podem delogar entre si os seus poderes de gerência, através de procuração.-----

-----PARÁGRAFO TERCEIRO - Os gerentes não podem obligar a sociedade em actos e contratos estranhos aos seus negócios, tais como letras de favor, avales, fianças, abonações e outros semelhantes.-----

-----OITAVO - As assembleias gerais, quando a lei não prescreva outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos.-----

-----ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM, POR MINUTA -----

-----É certidão parcial que fiz extrair e vai conforme à parte transcrita e declaro que nada há em contrário ou além do que nela se narra e transcreve.-----

Secretaria Notarial de Cascais, aos trinta de Abril de mil novecentos e oitenta e dois.

O AJUDANTE DA SECRETARIA  
(Maria Gabriela Correia dos Santos Silva)

====CARVOEIRO CLUB-ACTIVIDADES  
TURÍSTICAS, LIMITADA=====

---Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 14 de Julho de 1982, lavrada neste Cartório Notarial de Lagoa-Algarve, e exarada de folhas 23 e folhas 24, do livro de notas 33-C o capital social da Sociedade em epígrafe, com sede em Vale-Currais-Carvoeiro, freguesia e concelho de Lagoa, foi elevado para 20.000.000\$00, sendo a importância do aumento, de 18.000.000\$00, subscrita em dinheiro, por ambos os sócios, com uma nova quota de 9.000.000\$00 cada, as quais estão inteiramente realizadas e entradas na Caixa Social.-----

---Que unificaram as novas quotas, com que subscreveram o aumento de capital social, às que já possuíam na referida sociedade, ficando cada um, com uma única quota de 10.000.000\$00, e substituíram a redacção do corpo do artigo 3º. do pacto, ficando o mesmo redigido como se segue:-----

---TERCEIRO:- O capital social é de 20.000.000\$00, em dinheiro, encontra-se integralmente realizado e corresponde à soma de duas quotas iguais de 10.000.000\$00, uma de cada sócio.-----

---Está conforme.-----  
---Cartório Notarial de Lagoa, 16 de Julho de 1982.

A 1ª. Ajudante,  
(a) Maria José Correa Bravo.

**CONFRA TERNIZAÇÃO**

Ex-Liceu Municipal Infante Sagres  
Portimão

Convidam-se os alunos, professores e pessoal administrativo deste ex-liceu, dos anos 1932/39, para um convívio comemorativo do cinquentenário da sua fundação a levar a efeito no próximo dia 14 do corrente mês nesta cidade. Será realizado um almoço de confraternização, no Restaurante Portal da Serra. Para efeitos de inscrição, contactar até 10/8 com Alberto Silva, Restaurante Escondidinho, Rua Portas S. João Telf.082-24278 Portimão.

*Brandymel*

**SOCRISTINAS**

Tel. 22108 Portimão

cont. da pag. 3

Ludovico de Menezes (1) "No País do Sol" (Impressões sobre o Algarve e estudos crítico-literários dos seus escritores e poetas).

Não localiza o escritor a casa onde Teixeira Gomes tinha o escritório a que se refere, nem ao seu aspecto exterior ou mesmo interior, faz a mais pequena alusão.

Quem disse, porém, nos ilucida é o próprio Teixeira Gomes, quando na sua famosa novela (Até certo ponto autobiográfica) "O Sítio da mulher morta" diz a certa altura: "O meu escritório estava instalado numa casa térrea, assaz vasta, á entrada da vila, mesmo no ponto onde começava a estrada da Rocha. Ali tinha os meus livros, que constituam já uma biblioteca respeitável, e alguns quadros e objectos artisticos da maior estimação, adquiridos durante as minhas viagens, e ali passava quase os dias inteiros, principiando logo de manhã, pois era lá que eu ia tomar banho e mudar de roupa". A disposição topográfica do pequeno largo (para o qual convergiam 5 ruas) onde estava o meu escritório, fazia-o de muita passagem porque dava saída à vila e abria caminho para a praia".

Se atendermos a que o ponto onde antigamente estava convencionado começar a estrada da Rocha era precisamente onde principia a actual Rua Carlos da Maia (então chamada rua do Sapal) e que a casa situada nesse ponto dava para o pequeno largo onde iam dar as ditas cinco ruas e que actualmente são: Júdice Biker, Dr. José Joaquim Nunes, Damião L. Faria e Castro, Carlos da Maia e a antiga "estrada da Rocha", essa casa não podia ser outra senão a que se vê na fotografia que ilustra este artigo, e que há anos foi demolida para no seu local ser construído um prédio de quatro pisos, no primeiro dos quais está instalada uma agência de viagens, o que se refere para melhor

identificação.

Ora, o caso é que foi esta fotografia, ( que fez parte da iconografia de Manuel Teixeira Gomes, patente na Exposição Bibliográfica e Iconográfica que em sua homenagem a Câmara Municipal de Portimão levou recentemente a efeito, aliás com assinalado êxito, no seu salão nobre), a razão deste artigo.

E isso porque tendo alguns visitantes posto em dúvida que fosse nessa vulgar e modesta casa térrea de uma porta e duas janelas, (habitação de gente remedeada como tantas haviam e ainda hoje se vêem em Portimão) que estivesse instalado o escritório onde Teixeira Gomes trabalhava, tinha a sua biblioteca e se encontravam, tal como Ludovico de Menezes descreve, as primeiras preciosidades artisticas que a sua fina e educada sensibilidade desobria nas suas viagens e pouco a pouco ia adquirindo, (e até por muitos estarem convencidos de que o escritório de Teixeira Gomes era na casa, aliás também na Rua Júdice Biker, onde nascera) espero que depois do que atrás ficou exposto tenham ficado devidamente esclarecidos, e que dúvidas algumas já mais tenham sobre a casa onde Teixeira Gomes tinha o seu escritório em Portimão, na altura em que aqui se fixou, e que corresponde ao primeiro período da sua grande actividade literária (1902-1910).

João a.S. Tavares

(1) Ludovico de Menezes de seu nome completo Ludovico Caetano de Menezes, nasceu na Índia Portuguesa em 1860.

Fez no Continente o curso de Médico-Veterinário e desempenhou essas funções durante muitos anos no Algarve, província a que sempre dedicou particular carinho. Residiu em Faro até 1913, tendo sido professor interino do seu liceu.

Colaborou em vários jornais e publicou diversos livros, entre eles "No País do Sol" (3 vol. 1905-1907-1910). (2) "Novelas Eróticas" - 2ª edição 1961 Portugal Editora - Lisboa, pg. 177.

# O INSÓLITO

Há perto de 2 anos a assembleia Municipal de Portimão, decidiu proibir a venda ambulante na Rua do Comércio.

Logo nesse momento, o senhor presidente de Câmara, que ainda temos, fez tábua rasa dessa deliberação, e a seu "bel talante" abriu mão de uma excepção (que não podia) a uns vendedores de quadros, e o escândalo rebentou. Atingido nos seus legítimos direitos, o pintor Júlio Amaro publicou um manifesto que distribuiu pela população denunciando a manobra. Alertado por alguns correligionários seus que lhe fizeram ver o insólito da situação criada, o Presidente (a câmara apoiou) tentou salvar a face e descobriu a forma mais original que o pintor, fornecedor dos quadros aos vendedores ambulantes, se instalasse com armas e bagagens e fizesse da rua o seu atelier.

Baseado no pomenor de que um pintor, a boa maneira impressionista, deve pintar na rua ou no campo, interpretando portanto, do natural, o Senhor Presidente caiu na esparrela (por ingenuidade, ou não?) de criar um estado de coisas inadmissíveis.

Conforme as nossas fotos demonstram, o pintor não está a pintar a rua que vê, mas sim a pintar na rua. Desde flores a barcos, de cavacos a ruas de Alfama, de bois da Beira a naturezas mortas, tudo ali é pintado.

O que é preciso é pintar. Pintar e vender, para que dessa forma seja mais rápida a destruição da Galeria de Arte que se situa a 50 metros e a título de informação, deve dizer-se que o "Patrão" desta organização ambulante e que mora em Setubal, é ali proprietário de um grande salão de cabeleireiro. Que o pintor que está na rua do Comércio ao seu serviço é co-proprietário com seu irmão, da Galeria "Roberto" na Rua Almeida e Sousa em Lisboa e que o vendedor o Sr. Luis, é proprietário aqui em Portimão de uma loja de flores defronte do cemiterio local.

E que tal, senhores Edís?

Já agora, e vem a talho de foice, porque não um advogado abrir banca ao lado da Confortalis? E porque não, um arquitecto fazer os seus projectos junto da Loja dos Figurinos? Porque não um electricista fazer uma officinazita perto da Pastelaria Runar? Arranjar automóveis mais abaixo um bocadinho ou então fabricar pão caseiro sob os toldos da Galeria de Lavoros não era giro?

Oh! Casbah! Casbah!



Conforme se observa nesta foto, o pintor não está a PINTAR A RUA, mas sim, a PINTAR NA RUA!



A "produção" está exposta. Quantas "ruas do comércio" pintadas, estão ali? Vergonhas protecionistas!

## URBANIZAÇÃO DO MALHEIRO

### PORTIMÃO

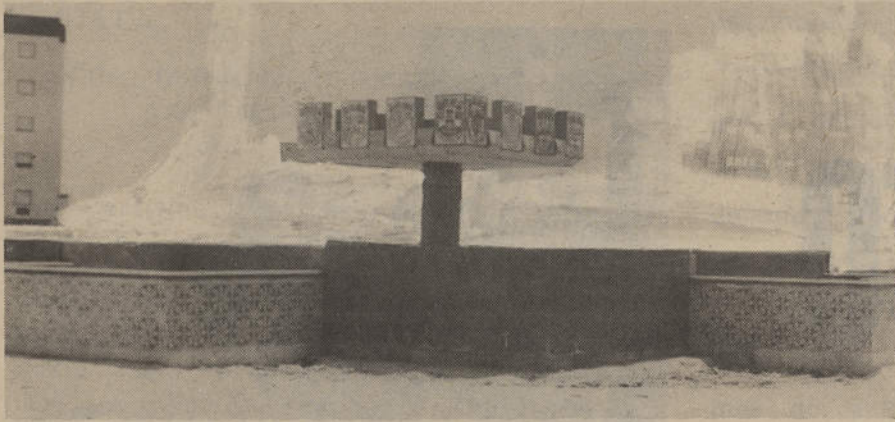
105 lotes para Vivendas  
Zonas Comerciais  
Amplios parques de estacionamento  
Centro de Saúde  
Parques Infantis  
Zonas Verdes

Consulte: R. M. Taquelim da Cruz  
Rua A.F.Castilho 45, Telf.24253

Portimão

O Instituto de Socorros a Náufragos recomenda:

nas praias nunca perca de vista as CRIAÇÃO S.....



Veja-se como os "iluminados" desta "obra", culminam o desafio, misturando pedra mármore com azulejos! Inacreditável!!!

## O "NASONI" DE PORTIMÃO

Mesmo defronte do edifício da Câmara Municipal de Portimão, peça de arquitectura genuinamente portuguesa do séc. XVIII, está a ser construída uma fonte que nos deixa perplexos e angustiados, estados de alma suficientemente fortes, que não nos permitem sufocar de riso.

Não discutindo neste artigo (ficará para um outro e próximo) o facto de se gastarem ali milhões de escudos, que melhor utilidade poderiam ter vamos debruçar-nos sobre o impacto estético (ou melhor dizendo, inestético) que tal obra vai ocasionar nos portimonenses.

É moda falar-se por cá aquela palha, em poluição sonora e de ambiente, mas ainda ninguém se deu ao trabalho de escarpelizar o tema da poluição visual, que quanto a nós, é tão ou mais importante que qualquer outra poluição, bastando para nos dar razão, o facto de que quando vemos algo que nos desagrade visualmente, ficamos aborrecidos o que leva, segundo os médicos, especialistas a haver uma descarga maior de adrenalina com implicações na saúde. Posto termo, a esta apreciação, e deixada a saúde para os referidos médicos, debruçar-nos-emos, somente, sobre a morfologia arquitectural da aludida "jóia".

Toda a obra de arte, seja ela uma pintura, um desenho uma escultura ou uma peça arquitectónica tem de

ter um princípio base, comum a todas elas; As linhas de força.

Explicando ao leitor desinformado o que são linhas de força, diremos em linguagem simples, ser a espinha dorsal, de um todo ou melhor, serem as linhas imaginárias - mas implícitas e reais no acto da criação - que seguram, unem, aformoseiam, e explodem em silêncio quando a "carne" (acabamento) reveste o que se pretende.

Ora por mal dos pecados nossos, aquele fonte, não tem a mais pequena parcela dos rudimentos da arquitectura, e o facto de terem tentado "enfeitá-la" com brasões de azulejos de confecção artística medíocre, ainda a torna mais ridícula.

Claro que as linhas de força, inexistentes naquele chabouco, impondo leis inmutáveis, também por vezes as desconhecem, quando o tratamento da peça é manuseado por um génio ou por qualquer inspiração sublime que as possa dispensar...

O sopro da genialidade, porque é isso mesmo, genial, pode turbilhonar porque nada destrói, pelo contrário aformosenta, acaricia e transcende no espaço e no tempo.

Não é o caso.

Do ridículo de tal obra, nasce na cidade e corre de boca em boca o "sobriquet" dado ao autor de semelhante aborto, de Nasoni de Portimão.

**MUNDIAL-82**  
**ADIOS ESPANA!**  
**HASTA PRONTO COLOMBIA!**

Orlando  
Cabrita



Com toda a reconhecida importância e implicações não só nos domínios do desporto mas, também, na vida social, económica e até política, o futebol (por muitos considerado o desporto-Rei) terá começado como simples diversão. Hoje, arrasta milhões

de pessoas, de que o recente campeonato mundial, disputado na vizinha Espanha, é um flagrante e indiscutível testemunho.

Deve-se a um proeminente cidadão francês o primeiro esboço-tentativa para a realização de um campeonato mundial de

futebol. Foi ele Robert Guérin (que foi fundador, em 1904, da F.I.F.A. - Federação Internacional de Futebol). Este organismo, que é, hoje, presidido pelo brasileiro João Havelange, foi criado com o objectivo de congregar as actividades, a nível internacional, das vá-

## EFEMÉRIDE 21 DE AGOSTO 32

### Portimão de há 50 anos

#### Portimonense Sporting Clube

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 5 do corrente, na Sede deste Clube, foram eleitos para a época de 1932/33 os seguintes corpos gerentes:

#### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Alberto Ribeiro d'Azevedo  
Vice-Pres. - José Bacelar F. dos Santos  
1º Secret. - João Mendes Furtado  
2º Secret. - José Júlio G. Prata

#### DIRECÇÃO

Presidente - António Hilário de Paula Júnior  
Vice-Pres. - António Cristóvão  
1º Secret. - José Sequeira Júnior  
2º Secret. - António F. Guerreiro  
Tesour. - Jesus Fernandes Salgueiro  
Vogal - Luís Negrão Buisel  
Vogal - Augusto C. Pereira  
Suplent. - Amadeu F. Andrade e José da Silva

#### CONSELHO FISCAL

Presidente - José António d'Alvo  
Secretario - Jorge Inácio do Carmo  
Relator - Gregório Zeferino  
Suplent. - Francisco Alberto e Manuel A. Xavier



## SÃO LOURENÇO DE ALMANSIL

A mais bela Igreja do Algarve pedra preciosa da arquitectura, raríssima na Europa pois só encontramos paralelo em Roma, situa-se na pitoresca povoação de Almansil. Orgulho legítimo dos algarvios, o maravilhoso conjunto, encastado numa paisagem surpreendente, é totalmente forrado no seu interior por azulejos brancos com motivos

pintados a azul, da autoria de um artista que se notabilizou no século XVIII; Policarpo Bernardes.

De estilo barroco, tem, como quase todas as igrejas do Algarve reminiscências árabes.

Causa espanto ao visitante, a cúpula por cima do altar-mór, pela conjugação da azulejaria com as soluções estéticas da construção.

rias federações Nacionais.

Motivos vários (que fogem ao nosso conhecimento) inviabilizaram a concretização da ideia, aliás, ao tempo, considerada excessivamente audaciosa. Todavia, dez anos decorridos sobre a primeira tentativa, o celebrado Jules

Rimet, homem corajoso e dinâmico, pegou no projecto mas.. nessa altura (1914) rebentava a 1ª grande guerra mundial. Mais uma vez o velho sonho não era transformado em realidade! Até que, finalmente, em 13 de Julho de 1930, no Uruguay, tinha início a

grande competição, da qual saíria vencedora a selecção do país organizador.

O "Mundial-82, recentemente terminado, teve por cenário a vizinha Espanha e por palcos 17 magníficos estádios (nem sempre literalmente cheios...) As 24 cont. na pág. 8